

EXILADO NA PRÓPRIA PÁTRIA (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *exilado na própria pátria* é a conscin lúcida, homem ou mulher, quando já em nível de definir e viver assentada, de modo definitivo, satisfeita e motivada com a existência a partir da base intrafísica (Intrafisicologia), composta em nível ideal para a interassistencialidade (Interassistenciologia), e livre escolha do megafoco laborioso, a fim de se desenvolver (Evoluciologia), executar a autoprogramação existencial (Autoproexologia) e alcançar o completismo existencial (compléxis) da tares.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *exílio* vem do idioma Latim, *exsilium*, “exílio”. A palavra *exilado* surgiu no Século XIII. O vocábulo *próprio* deriva também do idioma Latim, *propius*, “que permanece; permanente; durável; estável; firme; que é propriedade de; que pertence como próprio; particular; próprio; especial; tudo que nos pertence como próprio; salutar; bom; eficaz”. Apareceu no Século X. A palavra *pátria* procede do mesmo idioma Latim, *patria*, “o país natal; o solo natal; pátria adotiva; república; nação; Estado; região; país”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 01. Exilada na própria pátria. 02. Exilada voluntariamente. 03. Exilado voluntariamente. 04. Exilado na pátria adotiva. 05. Exilado no país natal. 06. Confinado voluntariamente. 07. Refugiado voluntariamente. 08. Conscin domiciliada; pessoa domiciliada. 09. Miniexílio. 10. Autexilado.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 14 cognatos derivados do verbete *exílio*: *autexílio*; *autexilada*; *autexilado*; *exilada*; *exilado*; *exilar*; *exiliar*; *exílica*; *exílico*; *miniexílio*; *pré-exílio*; *pré-exílico*; *pós-exílio*; *pós-exílico*.

Neologia. As 3 expressões compostas *exilado na própria pátria*, *exilado na própria pátria patológico* e *exilado na própria pátria homeostático* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 01. Exilado pela Justiça. 02. Exilada marginal; exilado marginal. 03. Exilado involuntariamente. 04. Confinado pela Justiça. 05. Degredado pela Justiça; proscrito pela Justiça. 06. Deportado legalmente. 07. Despatriado pelo Governo; expatriado pela Justiça; expulso do país adotivo. 08. Refugiado à força. 09. Dromomaníaca; dromomaniaco. 10. *Globe-trotter*; nômade existencial.

Estrangeirismologia: o *fisiopodium*; o *Administrarium*; o *megalocus* da autoproéxis; o *conscienciocenter*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Geopolítica aplicada à Autoproexologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da intrafiscalidade; os ortopensenes; a ortopense-nidade.

Fatologia: o exílio evolutivo voluntário; o autexílio; a autexclusão cosmoética; o autosterro interassistencial; a escolha do exílio voluntário; a livre escolha do megafoco laborioso; a ação local com visão global; a concentração do convívio social na base intrafísica ideal; a maturidade consciencial; a centralização dos esforços pessoais no mesmo local; o momento de parar de viajar; as viagens por força da manutenção da própria saúde; as viagens em função da sociabilidade; as supercomunicações modernas dispensando os deslocamentos intrafísicos; a queda do autorrendimento proexológico gerada pelos deslocamentos intrafísicos; o momento evolutivo correto de fixar o exílio voluntário; a faixa etária da idade pessoal; a centralização das companhias na consecução da maxiproéxis no âmbito da grupalidade; a irradiação das gestões da matriz para

as dependências periféricas; a basecon; o vínculo consciencial cultural entre voluntários e voluntárias; o oásis da consciencialidade; o megafoco da inteligência evolutiva (IE); a radicação vitalícia na Cognópolis; a *Villa Conscientia*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o período existencial monopolizador da ofiex pessoal; a *Central Intrafísica de Energia*.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* pessoa ativa–local rentável.

Principiologia: o *princípio* diretor da consciência.

Codigologia: o *código* pessoal de priorização evolutiva.

Teoriologia: a *teoria* do holopensene pessoal.

Tecnologia: as *técnicas* cosmoéticas do autorrendimento evolutivo; a *técnica* de viver na ilha de ortopensenidade.

Voluntariologia: o *Polo Conscienciocêntrico Discernimentum*.

Laboratoriologia: o *laboratório* conscienciológico da proéxis.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Proexólogos*; o *Colégio Invisível da Intrafísicologia*.

Efeitologia: os *efeitos* ambíguos das viagens.

Ciclogologia: o *ciclo* das viagens pessoais.

Binomiologia: o *binômio* sair de casa–sair do soma; o *binômio* radicação na Cognópolis–magistério itinerante.

Interaciologia: a *interação* excursão cultural–mocidade humana.

Crescendologia: o *crescendo* da acumulação pessoal no mesmo holopensene.

Trinomiologia: o *trinômio* (aliteração) contingência–contexto–conjuntura.

Polinomiologia: o *polinômio* cenográfico cidade–campo–montanha–praia.

Antagonismologia: o *antagonismo* autolibertação / autorrestringimento; o *antagonismo* envolvimento / distanciamento; o *antagonismo* existencial exilado voluntariamente / interiorose; o *antagonismo* proexológico radicado vitalício / professor itinerante.

Paradoxologia: a identificação e descarte da influência dos *paradoxos* culturais.

Politicologia: a democracia; a dromocracia.

Legislogia: a *lei* moderna da liberdade; o *direito* de ir e vir.

Filiologia: a neofilia; a intrafísicofilia; a sociofilia; a conviviofilia.

Holotecologia: a *experimentoteca*; a *proexoteca*; a *evolucioteca*; a *cognoteca*; a *convioteca*; a *gregarioteca*; a *geologoteca*.

Interdisciplinologia: a Intrafísicologia; a Experimentologia; a Proexologia; a Geopolítica; a Evoluciolgia; a Holomaturologia; a Autopriorologia; a Tenepessologia; a Ofiexologia; a Conscienciocentrolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassisten-
cial; a pessoa exilada por si própria sem sofrer a pena do exílio; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o exilado na própria pátria; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciôme-
tra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano;

o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o carioca exilado em São Paulo; o exilado no Exterior.

Femininologia: a exilada na própria pátria; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepepista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a carioca exilada em São Paulo; a exilada no Exterior.

Hominologia: o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens communitarius*; o *Homo sapiens cognopolita*.

V. Argumentologia

Exemplologia: exilado na própria pátria *patológico* = a conscin, homem ou mulher, fixada, de modo doentio, em determinado domicílio não-evolutivo ou antiproexológico; exilado na própria pátria *homeostático* = a conscin, homem ou mulher, fixada, de modo sadio, em determinado domicílio evolutivo ou autoproexológico.

Culturologia: a *cultura da Intrafisiologia*; a *cultura da Proexologia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o exilado na própria pátria, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alcova blindada:** Intrafisiologia; Homeostático.
02. **Autocontingenciamento:** Intrafisiologia; Neutro.
03. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
04. **Chão:** Intrafisiologia; Neutro.
05. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Ilha de consciencialidade:** Intrafisiologia; Homeostático.
07. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
08. **Nomadismo consciencial:** Comunicologia; Neutro.
09. **Radicação vitalícia na Cognópolis:** Ressomatologia; Homeostático.
10. **Residência proexogênica:** Intrafisiologia; Homeostático.

O EXILADO NA PRÓPRIA PÁTRIA HOMEOSTÁTICO SE INSERIR ENTRE OS MAIS AVANÇADOS CONQUISTADORES EVOLUTIVOS, NA ATUALIDADE TERRESTRE, POR SER GOVERNADO PELA CONSECUÇÃO EFICAZ DA PROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já alcançou o nível de exilado, ou exilada, na própria pátria? Tal estado de contingenciamento é homeostático ou patológico?